

por Susan Boswell

As crianças com autismo ficam mais propensas a se comunicar de forma bem sucedida em ambientes que são planejados para incentivar e apoiar seu empenho. Para que a criança inicie uma comunicação efetiva, devem ser preenchidas duas condições.

**1. A criança tem que ter um motivo para se comunicar (POR QUE).**

Isto é incentivado pelo uso de materiais/atividades motivadores e pela criação de situações nas quais ela deve comunicar-se para fazer com que algo aconteça.

**2. A criança tem que ter um meio para se comunicar (COMO).**

Precisa ser ensinado à criança o comportamento de comunicação necessário, e os apoios visuais pelos quais tal comunicação vai estar disponível.

Na lista abaixo há uma coletânea de sugestões para montar ?instigadores? de comunicação que sejam significativos e motivadores para as crianças. Muitos incluem brincadeiras. Alguns incluem situações de solução de problemas. Todas incluem um bom ?timing?, especialmente ?esperar?, por parte do adulto que monta a situação e responde as tentativas de comunicação da criança.

**? Envolver-se em uma programação regular de brincadeiras e DIVERTIDA, depois dê uma pausa e espere.**

Para que a criança a reinicie esta prática. Se a programação das brincadeiras envolve movimentos motores, linguagem simples, e um objeto específico, então a criança tem várias opções de **COMO** reiniciar a programação prazerosa.

Exemplos:	Assoprar bolinhas de sabão / bexigas  Brincadeiras com travesseiro  Interações físicas tal como cócegas ou balanceios  Brincadeiras motoras / músicas  Rolar / girar um objeto
-----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**? Coloque obstáculos que aumente seu desejo pelos objetos ou atividades.**

Exemplos:	As coisas que estejam fora de alcance, porém à vista Fique de pé na frente da porta de entrada / lugar almejado  Embalagens que a criança não consegue abrir independentemente  Brinquedos com mecanismos que a criança não consegue operar facilmente.
-----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**? Crie situações para solução de problemas.**

Exemplos:	<p>Deixe peças de um quebra-cabeça ou outro brinquedo/jogo motivador</p> <p>Coloque peças a mais do que irão ser usadas em uma determinada atividade. Dê os sapatos do papai ao invés dos dela</p> <p>Ponha um cubo no prato na hora do lanche</p> <p>Deixe longe um instrumento/objeto necessário na hora de comer</p> <p>Derrame alguma coisa</p>
-----------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### ? Esteja atento às situações que a criança não gosta.

Antes que os comportamentos negativos se tornem num problema, ensine a criança a comunicar "acabou" ou "para" ou "me dá um tempo", e então respeite tal comunicação.

Exemplo:	<p>Ofereça alimentos que ela não gosta e ensine uma forma aceitável de recusá-las.</p> <p>Ensine "me dá um tempo" em meio a uma situação estressante, tal como durante um corte de cabelo, porém retome-o depois que foi dado um tempo/pausa.</p>
----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### ? Ofereça escolhas, torne-as visuais,

sempre que possível, durante todo o dia.

Exemplo:	<p>Comidas e bebidas</p> <p>brinquedos/vídeos/canções</p> <p>lugares para ir</p> <p>roupas para usar</p>
----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------

### ? Pratique a alternância (cada um tem sua vez)

durante atividades motivadoras, usando uma dica visual junto com dicas verbais para indicar de quem é a vez.

Exemplos de dicas visuais:	Mão levantada com a palma voltada para a pessoa que tem a vez.
----------------------------	----------------------------------------------------------------

	Passar objeto para frente e para trás para sinalizar de quem é a vez (peças do jogo, microfone).
	Cartão com o nome ou figuras para sinalizar de quem é a vez
	Um distintivo ou um chapéu para indicar de quem é a vez

### Pontos Chaves para Lembrar

1. Estamos ensinando a criança a **COMO** se comunicar (um sistema) e **POR QUE** se comunicar (interação).

2. A comunicação multimodal (combinar gestos, figuras, palavras, objetos) é BOA e ajuda a criança a aprender mais rapidamente tanto COMO quanto POR QUE? Responda a intenção comunicativa da criança sempre que possível, que seja ela use uma palavra falada, um gesto, uma figura, um objeto, etc.

3. Os suportes visuais para a comunicação com crianças com autismo são decisivamente importantes porque:

- São estáveis ao longo do tempo
- Chamam e mantêm a atenção
- Usam uma modalidade de aprendizagem forte / consistente
- Torna os conceitos mais concretos
- Ajuda a isolar o conceito que a comunicação se dirige a outra pessoa
- São técnicas boas para dar dicas

4. Para ajudar seu aluno a te entender e também a desenvolver sua própria linguagem expressiva:

- Limite sua linguagem a palavras que ele saiba, tente usar as mesmas palavras toda vez quando na mesma situação.
- Use sentenças ou frases curtas e simples
- Fale devagar e claramente, e ESPERE.
- Exagere seu tom de voz e expressão facial.
- Use gestos e outras modalidades visuais (figuras, objetos, palavras impressas), lado a lado com sua linguagem verbal.
- Quando a criança está estressada ou perturbada, reduza sua linguagem verbal e aumente o uso de suportes visuais.
- Imita o que a criança diz, e amplie levemente o que ela diz.
- Quando notar que seu aluno está envolvido em algo que lhe interessa, use linguagem simples para descrever o que ele está fazendo. Emparelhar palavras com ações torna-as mais significativas.